

DIOCESE DE VILA REAL

2022

Secretariado Diocesano de Liturgia, Música Sacra
e Ministros Extraordinários da Comunhão

TEMPO DE ADVENTO

A dinâmica de Advento deste ano deve ajudar-nos a contemplar a vinda do Salvador até nós, na sua encarnação. Deus ama o homem e, por isso, envia o seu único Filho como sinal de esperança para a humanidade, fragilizada e dilacerada. É neste ambiente de espera jubilosa que devemos preparar o Natal do Senhor.

Sugestões litúrgicas

Com o Advento tem início o novo ano litúrgico. Somos chamados a empreender uma nova caminhada, a olhar para o horizonte com esperança. O Advento dá-nos a oportunidade de ver os frutos que semeámos para os fazermos *frutificar com alegria*. Este tempo de espera e de preparação para o acolhimento do DEUS-MENINO suscita em nós uma esperança que fica recolhida no silêncio do nosso coração e da nossa vida. Assim, propõe-se que durante este tempo de Advento saibamos cultivar e motivar para o valor do silêncio sagrado durante as nossas celebrações, como tempo ideal para o encontro com Deus.

Para além disso, é disponibilizada uma pequena pagela para cada domingo do Advento e dia de Natal, que pode ser usada ao acender das velas da coroa do Advento em família, em grupos de catequese, em grupos de jovens ou de idosos.

Sugestão para a coroa de Advento

Existem vários símbolos do Advento que nos ajudam a mergulhar no mistério da encarnação e a viver melhor este tempo, mas talvez nenhum deles seja mais reconhecível do que a coroa de Advento, que teve a sua origem numa tradição pagã

européia. No Inverno, acendiam-se algumas velas que representavam o “fogo do deus sol”, na esperança de que a sua luz e o seu calor voltassem.

A forma circular: O círculo não tem princípio nem fim, sinalizando assim o amor de Deus – que é eterno, sem princípio e sem fim – e também o nosso amor a Deus e ao próximo, que nunca deve terminar. Além disso, o círculo dá uma ideia de “elo”, de união entre Deus e as pessoas, como uma grande “aliança”.

As ramas verdes de pinheiro: O verde é a cor da esperança e da vida. As ramas simbolizam a vontade de Deus, pois esperamos que nos conceda a sua graça, o seu perdão misericordioso e a glória da vida eterna. Usam-se ramos de pinheiro porque estes permanecem verdes apesar do Inverno.

As quatro velas: As quatro velas da coroa simbolizam, cada uma delas, uma das quatro semanas do Advento. No início, vemos uma coroa sem luz e sem brilho, recordando a experiência de escuridão do pecado. À medida que se vai aproximando o Natal vamos, ao passo dos domingos do Advento, acendendo uma a uma as quatro velas, representando assim a chegada de Jesus, Luz do mundo, que dissipa toda a escuridão, trazendo aos nossos corações a tão esperada reconciliação.

João Pedro Quesado/Arquidiocese de Braga

Retirado e adaptado de: <https://www.passo-a-rezar.net/news/advento-tempo-de->

DOMINGO I DO ADVENTO

A oração para acender a vela do Advento deve ser feita depois da saudação inicial.
O sacerdote faz uma pequena introdução com estas ou outras palavras semelhantes:

Irmãos e irmãs, ao iniciarmos o tempo do Advento e o novo ano litúrgico, a Liturgia da Palavra convida-nos a estarmos vigilantes, pois surgirá um tempo novo – tempo de graça – e devemos estar preparados para o reconhecermos.

Terminada a introdução, guardam-se alguns momentos de silêncio. Entretanto, prepare-se a pessoa que vai acender a vela.

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz a oração:

Oremos,

Senhor Jesus, ajuda-nos a ver dentro de nós os frutos que ao longo da vida em nós plantaste para que, Te reconhecendo como verdadeiro Mestre, saibamos caminhar Contigo.

Por Cristo, Nosso Senhor.

Acende a primeira vela do Advento uma pessoa da assembleia.

Entretanto, pode cantar-se um cântico apropriado.

A celebração prossegue com o ato penitencial.

DOMINGO II DO ADVENTO

A oração para acender a vela do Advento deve ser feita depois da saudação inicial.
O sacerdote faz uma pequena introdução com estas ou outras palavras semelhantes:

Irmãos e irmãs, a Liturgia da Palavra que hoje vamos escutar convidamos a colocar a nossa confiança totalmente em Deus e a partir daí sabermos ver na nossa vida as nossas imensas fragilidades para que, assente sob a Sua proteção, as consigamos ultrapassar.

Terminada a introdução, guardam-se alguns momentos de silêncio. Entretanto, prepare-se a pessoa que vai acender a vela.

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz a oração:

Oremos,

Senhor Jesus, ajuda-nos a olhar para o nosso coração e a reconhecermos as nossas fragilidades para que, iluminados pelo Teu amor, sejamos capazes de mudar de vida.

Por Cristo, Nosso Senhor.

Acende a segunda vela do Advento uma pessoa da assembleia.

Entretanto, pode cantar-se um cântico apropriado.

A celebração prossegue com o ato penitencial.

DOMINGO III DO ADVENTO

A oração para acender a vela do Advento deve ser feita depois da saudação inicial.
O sacerdote faz uma pequena introdução com estas ou outras palavras semelhantes:

Irmãos e irmãs, a Palavra que escutaremos hoje revela-nos que Jesus procura estar mais atento àqueles que mais precisam dele – os pecadores – pois são esses que precisam de olhar e de ouvir o Mestre para assim o seguirem.

Terminada a introdução, guardam-se alguns momentos de silêncio. Entretanto, prepara-se a pessoa que vai acender a vela.

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz a oração:

Oremos,

Senhor Jesus, que És justo e verdadeiro e que sempre usaste de misericórdia para com aqueles que mais precisam, ajuda-nos a reconhecer as nossas faltas.

Por Cristo, Nosso Senhor.

Acende a terceira vela do Advento uma pessoa da assembleia.

Entretanto, pode cantar-se um cântico apropriado.

A celebração prossegue com o ato penitencial.

DOMINGO IV DO ADVENTO

A oração para acender a vela do Advento deve ser feita depois da saudação inicial.
O sacerdote faz uma pequena introdução com estas ou outras palavras semelhantes:

Irmãos e irmãs, hoje a Liturgia da Palavra convida-nos a olhar para a atitude de Maria e de José. Cada um com a sua missão foi concretizando na sua vida a vontade de Deus. José com a grande tarefa de cuidar e proteger Maria e Jesus, e Maria de aceitar e gerar Jesus.

Terminada a introdução, guardam-se alguns momentos de silêncio. Entretanto, prepara-se a pessoa que vai acender a vela.

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz a oração:

Oremos,
Senhor Jesus, ajuda-nos a ter a confiança de Teus pais, Maria e José,
para que seguindo os seus exemplos nos saibamos abrir ao amor de Deus.
Por Cristo, Nosso Senhor.

Acende a quarta vela do Advento uma pessoa da assembleia.
Entretanto, pode cantar-se um cântico apropriado.
A celebração prossegue com o ato penitencial.

NATAL DO SENHOR

Colocar um círio junto ao menino Jesus e o presidente da celebração acende-o no momento em que se canta ou recita o hino do Glória.